

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Cicília Nambo Sakavalu¹
Michel Isaac Neto Bis²
Lívia Paulia Dias Ribeiro³

RESUMO

O Estágio Supervisionado constitui um espaço fundamental para a articulação entre os conhecimentos teóricos e a realidade escolar, possibilitando ao futuro docente analisar criticamente as práticas pedagógicas, a organização institucional e os desafios presentes no cotidiano educacional. Este trabalho teve como objetivo analisar a organização da EMEF Professora Maria Augusta Russo dos Santos, localizada em Redenção, Ceará, considerando indicadores relacionados à estrutura escolar, às práticas pedagógicas, à interdisciplinaridade, à participação dos sujeitos educativos e à adequação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) às legislações educacionais. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida por meio de observação durante o Estágio Supervisionado I e análise documental do PPP e do Regimento Interno da instituição. Os resultados indicam como potencialidades a existência de laboratório de Ciências, sala literária, sala de recursos multifuncionais, auditório e quadra esportiva, além da presença de componentes curriculares flexíveis, ações literárias e científicas e projetos voltados ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. O PPP também evidencia a valorização da participação da gestão, docentes, estudantes, famílias e comunidade, bem como a perspectiva de formação integral no contexto da educação em tempo integral. Entretanto, a análise crítica revela que a existência desses indicadores estruturais e pedagógicos não garante, por si só, a efetivação de uma educação inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Nesse sentido, identificam-se possibilidades de melhoria relacionadas ao fortalecimento da infraestrutura, à avaliação sistemática das ações pedagógicas, à ampliação da participação da comunidade e à incorporação mais explícita da educação para as relações étnico-raciais no currículo e no PPP. Destaca-se, especialmente, a necessidade de efetivar a Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, de forma transversal no currículo escolar. Assim, a valorização da história da África, das culturas afro-brasileiras, das contribuições da população negra e do enfrentamento ao racismo constitui uma possibilidade concreta de aprimoramento das práticas pedagógicas e de fortalecimento de uma educação antirracista. Conclui-se que a escola apresenta importantes potencialidades, mas necessita avançar da previsão documental para a consolidação de práticas permanentes de acompanhamento, inclusão, participação social e valorização da diversidade étnico-racial. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao mostrar como a escola pode enfrentar desafios relacionados à inclusão e à valorização das diferenças. A partir da experiência de estágio, permite refletir sobre práticas que favoreçam a participação de todos os estudantes. Também reforça a importância de uma educação que reconheça diferentes histórias e realidades.

Palavras-chave: formação docente; ensino de ciências; educação inclusiva.

Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, ICEN, Discente, cicilianambo@aluno.unilab.edu.br¹

Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, ICEN, Discente, michelisaac@aluno.unilab.edu.br²

Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, ICEN, Docente, liviapaulia@unilab.edu.br³